



PUB

## TURISMO NA ANDALUZIA

# Com o Tempero da felicidade

O seu nome vem de Al-Andaluz, a palavra com que os árabes designava, a Península Ibérica. Fica a sul de Espanha, faz fronteira com o Algarve e o seu lado mais longo dá para o mediterrâneo. Com praias extensas e montanhas que se cobrem de neve, é sempre um lugar onde se podem passar dias de festa e alegria



Sendo a maior Comunidade Autónoma de Espanha, a Andaluzia é composta por oito províncias e uma com uma oferta inesquecível de praias, montanhas de neve, parques naturais e uma gastronomia de comer e chorar por mais. Neste artigo destacamos três cidades que, se ainda não conhece, vai querer visitar em breve. E, se já visitou, sabe que terá de voltar e viver novas experiências de luz, calor e fantasia, três presentes que na Andaluzia ganham uma intensidade especial e deixam saudades em qualquer visitante.

### CÓRDOBA, UMA HERANÇA DE MÚLTIPLAS CULTURAS

É a capital da província com o mesmo nome e tem na Mesquita-Catedral (Património da Humanidade pela Unesco) um dos monumentos mais impressionantes de todo o mundo. Sim, leu bem. Trata-se de uma Catedral Católica construída numa Mesquita Islâmica, que, aliás, é o monumento mais

“ NA CATEDRAL, O PÁTIO E SALA DE ORAÇÃO — ISLÂMICOS — NÃO RIVALIZAM EM BELEZA NEM EM IMPORTÂNCIA COM AS NOVE CAPELAS DA CATEDRAL CATÓLICA. ”

importante da arte islâmica. Vale a pena conhecer a sua história: originalmente jazia ali uma Igreja Católica, construída em meados do ano 600. Mais tarde, Córdoba tornou-se na capital do Império Árabe no território hispânico e o emir mandou construir, sobre a Igreja, uma grandiosa Mesquita. Passados cinco séculos deu-se a reconquista cristã e a mesquita foi, a amando dos Reis Cristãos, transformada numa Catedral. Não se sabe se por tolerância se por reconhecerem a enorme beleza da construção árabe, a mesquita não foi destruída mas adaptada. É notório em toda



a cidade que, tendo sido recristianizada há mais de nove séculos, a identidade árabe de Córdoba continue tão evidente. Com cerca de 24.000 m2 de superfície, este importantíssimo edifício parece prever algo de que o mundo tanto necessita: a união das religiões. O seu pátio e sala de oração — islâmicos — não rivalizam em beleza nem em importância com as nove capelas da catedral — católica — que compõem o conjunto do edifício que a mag-

nífica vista para o rio Guadalquivir enche de beleza natural.

### UMA CIDADE DE CORTAR A RESPIRAÇÃO

Toda a cidade de Córdoba merece uma longa visita. A Torre de Calahorra, à beira-rio, a ponte romana, a marcar a presença de um império desaparecido porém imensamente significativo e o Alcazar dos Reis Cristãos são alguns exemplos dos interesses locais. Na primavera, o Festival dos Pátios é um dos eventos

que não se pode perder. E as inúmeras opções ao largo da cidade, de passeios de bicicleta a observação dos pássaros no rio Guadalquivir, enchem os dias de novidade.

### MÁLAGA, O BERÇO DE PICASSO

Málaga e a Costa do Sol sempre foram um poderoso íman para quem gosta de passar as férias na praia. Mas esta zona tem muito mais para oferecer e, em termos culturais é um sem fim de interesses.

### COMER TUDO O QUE CÓRDOBA NOS DÁ

Tortilha de batata, beringelas fritas com mel, croquetes de vários sabores, rabo de touro... as delícias de Córdoba são inúmeras e todas, absolutamente, imperdíveis. As azeitonas, temperadas de mil maneiras e o Vargas (nome que localmente se dá ao tinto de verão) dão o toque final àquilo que se pode chamar deleite de sabores. É curioso notar como as condições climáticas influenciam a gastronomia de Córdoba. Sopas frias como o salmorejo — uma espécie de gaspacho com tomate e alho salpicado com quadradinhos de presunto são exemplo de comida a acompanhar os humores do tempo.

Foi nesta cidade, capital da Província com o mesmo nome, que nasceu Pablo Picasso, um dos grandes gênios da pintura de todos os tempos. O museu dedicado à sua obra



### CULTURA ÁRABE E MUITA FESTA

A influência árabe da região é evidente também na gastronomia. O guisado de coelho, as saladas de aipo, as sobremesas em que os polvorones, os alfajores e as batatillas em mel, entre outros são exemplo de sabores que conquistam pela diferença. Nas festas, que acontecem todo o ano e por todas as cidades e povoações, o folclore e a religião misturam-se e proporcionam momentos de verdadeira descontração e descoberta. A Semana Santa é a primeira festividade do ano. Não perca a bênção de Cristo em Arcos de la Frontera, na sexta-feira santa de manhã.

está instalado no Palácio de Bella-vista. Renascentista e de estilo típico andaluz, é um dos edifícios mais importantes da cidade. Além deste, o Museu Thyssen — em pleno centro histórico —, o Centro Pompidou, a coleção do Museu Russo de San Petersburgo, o Museu Arqueológico ou o centro de Arte Contemporâneo são, hoje em dia, uma amostra da riqueza cultural da cidade, que pode sempre visitar.

### UMA CIDADE QUE RESPIRA CULTURA

Os monumentos históricos são outra riquíssima atração. A Catedral, carinhosamente chamada pelos locais como “a manquita” (a coxinha) por ter faltado orçamento para a construção do segundo campanário é um dos pontos altos

“ **AO LONGO DE TODA A PROVÍNCIA MALAGUENHA, OS PERCURSOS DE NATUREZA MISTURAM PAISAGEM E ARQUITETURA MEDIEVAL.** ”

deste passeio e o barro velho, cheio de igrejas de estilo renascentista e mudéjar, um estilo que se desenvolveu entre os séculos XII e XVI nos reinos cristãos da península ibérica — e de casas apalaçadas. Mas andar pelas ruas é, por si, uma oportunidade para respirar cultura. Málaga tem recantos cheios de encanto como o Pasaje Chinitas, rodeado de tabernas centenárias e



**SABORES À SEVILHANA**  
Dos calamares (lulas fritas) ao gaspacho — o prato mais típico desta província — a culinária de Sevilha mantém paladar inquieto pelos temperos e o toque evidentemente árabe de muitos pratos. A salada com escarola em vez de alface, a vitela com tempero de azeitonas e vinho branco, os soldaditos de Pavia e os espinafres com grão de bico chegam para fazer esquecer tudo o que já provámos no passado

praças coloridas como a da Constitución ou a da Marina. A Semana Santa de Málaga foi declarada de interesse turístico internacional, mas a grande festa desta cidade celebra-se no verão. Em Agosto realiza-se a Feria de Málaga, que começa à noite com um pregão oferecido por uma figura pública, seguido de fogos-de-artifício, música, baile e muita animação espalhada por toda a cidade durante nove dias. Aproveite! À noite a cidade enche-se de bailes onde o folclore típico se mistura com os mais diversos tipos de músicas para embalar os corpos e a vida. E, para quem prefere um programa mais sereno, a brisa mediterrânica está sempre à espera na esplanada ou varanda mais próxima.

### SEVILHA, UMA PROVÍNCIA ESPECIAL

Falar em Sevilha é lembrar vestidos com saias rodadas, passos de dança sensual e misteriosa, casais em conflito paixão. O encanto da Província de Sevilha e a sua oferta turística são a garantia de uma viagem para recordar e repetir. Esta província é a maior da Andaluzia e o seu vasto património cultural e natural levou a que mais de 14% da sua área seja protegida por lei. Os tesouros têm de permanecer intocáveis.

**UMA URBANIDADE SEM IGUAL**  
O calor de Sevilla não deixa ninguém indiferente. A cidade, com a sua ordem urbana e múltiplas op-



ções para o turismo chama para passeios a pé ou em carruagens de cavalos. Não deixe de ir à Casa consistorial, sede do governo municipal, e visitar o pátio interior, aberto ao público. A subida à torre da Catedral é outro passeio indispensável. Do alto, pode avistar praticamente toda a cidade e, seja dia ou noite, perceber o seu crescimento ao longo do tempo. A coleção de monumentos é infindável e os bairros típicos mostram como se vive desde sempre naquela cidade. Faça a sua lista de locais a visitar e por exemplo no bairro da Macarena, inclua a Paróquia de São Pedro, o Palácio de Dueñas e, pelo menos o Convento de Santa Isabel. Mas apostamos que vai querer ir também ao Convento de

“ **À NOITE OS TABLADOS NA RUA DEIXAM ECOAR OS PASSOS DA DANÇA SEVILHANA E A MULTIDÃO CONTAGIA COM A SUA DESCONTRAÇÃO** ”

Santa Inês, que se ergue sobre as casas que uma distinta senhora, tomada de amores pelo rei D. Pedro I, e onde se encontra o órgão barroco que deu origem à lenda de Maese Peres o Organista. À saída, experimentar uma variada gama de confeitaria confeccionada pelas freiras que ali vivem em clausura.



À noite Sevilha parece renascer. Tablados nas ruas e nas casas de espetáculos fazem ecoar os passos de dança e a multidão que se encontra e diverte contagia com a sua alegria e descontração. Aproveite. Sente-se numa esplanada e respire a alegria e a cor desta cidade tão especial. Fora de portas a província prima pela diversidade. Entre as áreas protegidas e impecavelmente conservadas, o parque Natural Doñana, destaca-se pela diversidade de ecossistemas que abriga.

